





NOTAS GERAIS DE PROJETO

1. Esta norma não contempla proteção de equipamentos elétricos e eletrônicos contra interferência eletromagnética causada pelas descargas atmosféricas. Para a proteção destes equipamentos é necessária a utilização de supressores de surtos (SPD).
2. Todas as novas construções devem obedecer às normas brasileiras de proteção contra descargas atmosféricas.
3. Nenhum ponto das edificações, equipamentos e aparelhos serem protegidos poderia ficar fora do âmbito de proteção.
4. Onde houver gases corrosivos na atmosfera, o uso de cobre será obrigatório nas instalações.
5. É proibido o uso de captores radioativos ou outro sistema que tenham como objetivo o aumento da emissão de radiação eletromagnética.
6. A utilização deste modelo deverá submeter-se de acordo com as recomendações do CENEN e com o manual de instalação de equipamentos.
7. Nada em termos práticos pode ser feito para se impedir "queda" de uma descarga em determinada região. Não existe "arquivo" nas longas distâncias, sendo os sistemas de aterramento e receptores necessários para dissipar a energia e evitar danos. Os sistemas de aterramento e receptores devem ser projetados para suportar a energia e evitar danos somente minimizando os efeitos destruidores a partir da colocação de pontos preferenciais de aterramento e recepção nas áreas de maior concentração de descargas.
8. É de fundamental importância que após a instalação haja uma manutenção periódica aimed a se garantir a confiabilidade do sistema. São também recomendadas visitas preventivas para verificar o estado físico das instalações.
9. O projeto deve considerar o acesso de origem remota, usados na SPDA, deverá ser galvanizados (galv) ou banhados com 254 micrometros de cobre. Fica assim proibida a zincagem eletrolítica.
10. É recomendada conformidade NBR-5414 a utilização de SPD dissipativos de proteção de surtos e limitadores nos ODPs.
11. Caso venha a ser instalada estrutura metálica no topo do prédio (antena celular de TV, antena de transmissão de rádio, etc.), esta estrutura metálica deve ser aterrada e protegida por uma instalação um mastro com captor tipo Franklin, supondo a antena destas estruturas, mais do que a proteção à estrutura das descargas diretas. Todas as estruturas metálicas na equalização de potencial não devem ser interligadas ao sistema SPDA.
12. No pavimento térreo ou no subsolo e a cada 20 metros de altura deve ser feita a equalização de potencial entre as estruturas metálicas do sistema SPDA, incluindo as massas metálicas condutíveis tais como: incêndio, recalque, tubos de gás, tubos de cobre, central de gás, guarda corpo, etc. a malha de aterramento do SPDA.
13. O projeto de aterramento de cabos de fibra ótica deve ser realizado de acordo com a

ADVERTÊNCIA

1- QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSEÍVEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAL DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TOQUEMOS NELOS DISJUNTORES OU FUSEÍVEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (MAIOR "AMPÉRAGEM") DO QUE O QUE ESTIVEREM PROTEGENDO. A CAUSA PODE SER UM FIO DESPREZADO, UM FIO DESPREZADO CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS, POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO ("BITOLA").

2- DA MESMA FORMA, NUNCA DESATIVAR OU REMOVER A CAUSA AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVO DE RESERVA DE SEGURANÇA) DE UM DISJUNTOR, PORQUE, SE NÃO FOREM CORRENTES REQUER, FORMAM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CAVIDADE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONAIS QUALIFICADOS. A DESATIVAÇÃO DO REMÓDIO DA CAUSA BIENAL, EMBAZARRAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.

- 1) TORNAR A SER TIPOVA METALICA EXTERIORMENTE NA CORTINA NA BORDA DE CAPTAÇÃO (ANTENAS, BARRAS, CHUMBEIROS, ETC.) (CUIDADO: BOM ATERREIAMENTO AO PONTO HAS PRIMA DO SISTEMA DE CAPTAÇÃO PARA EVOLUÇÃO DE POTENCIA E RECOMANDO DE ALGUMA POSIVEL DESGASTA.
- 2) DESLIGAR BOM ADEQUADO AO SISTEMA DE CAPTAÇÃO TERMINAR ADESSO COLOCADOS COMO DISPOSITO NO PRINCIPAL ESSES TERMINAR DANIAR-AO A PRECIZAO DE A MALHA CAPTADE SE ENCONTRADOS PONTOS DE MANITO.
- 3) MANA CAPTAÇÃO DA CONTINUIDADE ELÉTRICA DA ESTRUTURA DA CAPTAÇÃO, DEVERIA SER ENCONTRADO TESTE DE CONTINUIDADE ELÉTRICA ATRAVES DE MODO-OMETRO CONFORME NITCO 210-84 SER 5134.
- 4) BATERIA DEVERIA TER UMA MANUTENÇÃO PERMANENTE ANUAL E SEMPRE QUE ATIVADO POR DESGASTOS ATROFICAS PARA VERIFICAR EVENTUAIS IRREGULARIDADES E GARANTIR A EFICIÊNCIA DA SPECA.
- 5) SAO E FUNÇÃO DA SPECA A PROTEÇÃO DE COMPONENTES ELÉTRICOS, ELÉTRICOS.

[illegible]

PROPOSTA:	RESPONSÁVEL TÉCNICO:
MUNICÍPIO DE JOINVILLE 01 03 03001-10	JEAN AQUAR LIMA CREA/SC: 18864-2
	EQUIPE TÉCNICA DA EMPRESA
	 Município de Joinville
JEAN AQUAR LIMA ENGENHEIRO ELÉTRICISTA CREA/SC: 18864-2	
PROPOSTA:	MUNICÍPIO DE JOINVILLE
ESPÉCIE:	C.E.I HEITOR DOMINONI
ENDREÇO:	RUA HEITOR DOMINONI, 45. BAIRRO - PETRÓPOLIS; JOINVILLE - SC
PROJETO:	PROJETO DE SPDA
CONTÉUDO:	SISTEMA DE CAPTAÇÃO - TÉRREO ESCOLAR
ARQUIVO:	SPDA_CEDM_OGZ
DATA:	01/02/2024
ETAPA:	PROPOSTA
FECHA:	
ESCALA:	1:500,00
PROJETO:	
SPD 02/02	
<p>FUNDAMENTO TÉCNICO: EMPREHEITADA - CREA / E - 005234 - 2 CNPJ 04.688.723-0000-40 Rua São João, S/Nº - JARACÁ - CEP: 89215-135 - Joinville - Roraima - 051 3333-1111 e 3333-1144</p>	